



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CÂMARA TÉCNICA DE BIODIVERSIDADE

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451 – Ed. Petro Tower – Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória
- CEP 29050-335

Telefone: 2732224775

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, REALIZADA EM 04 DE SETEMBRO DE 2018

Aos dias 04 do mês de setembro de 2018, às 09:30 horas, deu-se início à 26ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CTBIO), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estado de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e estaduais com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências da Fundação Renova, em Belo Horizonte e por videoconferência para demais membros, com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença em anexo. A reunião teve início com apresentação dos itens de pauta, feita pelo analista do ICMBIO, Sr. Leandro Pereira Chagas.

Referente ao item 1 de pauta (Abertura e leitura de ata da reunião anterior), o Sr. João Carlos, coordenador da CTBIO, deu um informe sobre a discussão da Minuta do regimento interno das Câmaras Técnicas e do CIF, na Reunião Intercâmaras. A CTBIO deve enviar um parecer ao CIF desse regimento até o dia 20 de setembro. Após isso o coordenador demonstrou a necessidade de melhor prestação de serviço de secretariado terceirizado fornecido pela Fundação Renova, indicando a necessidade de alocação de posto de suporte administrativo (Apoio Nível 1) exclusivo para a CTBIO a ser lotado em Vitória/ES, devido à alta demanda e dificuldade operacional que a CTBIO tem passado. Também foi informado pelo Sr. Mauro, representante do IBAMA, as dificuldades estruturais dos órgãos em dar mais apoio na parte administrativa e pessoal junto à CTBIO. Ainda em relação ao tema, o Sr. Leandro Chagas, solicitou que a Fundação Renova providencie a instalação de sala de reuniões permanente em Vitória/ES (semelhante à Sala montada em Belo Horizonte), com estrutura de internet e recurso de videoconferência necessários para a realização de reuniões das Câmaras Técnicas que compõem o sistema CIF. Após esses esclarecimentos a ATA da 25ª Reunião Ordinária da CTBIO foi aprovada pelos membros presentes. Foi informado que na próxima reunião extraordinária da CTBIO será discutida a nova proposta de calendário dessa CT.

Referente ao item 2.1 de pauta (Cláusula 164 do TTAC), o Sr. Bruno Pimenta, representante da Fundação Renova, retomou discussão iniciada na 25ª reunião ordinária da CTBIO sobre a falta de proponentes para execução do TR2. Foram lembrados os relatos de alguns dos proponentes, que foram diretamente contatados para explicarem porque declinaram da participação na concorrência, sendo citados como motivos principais a falta de clareza sobre as responsabilidades do ICMBio, da Fundação Renova e das contratadas no processo de avaliação, a falta de dimensionamento e composição da equipe de apoio a falta de dados disponíveis na literatura que pudessem subsidiar o estado de conservação das espécies segundo a metodologia do TR2. Foi lembrado que alguns destes questionamentos também foram levados ao Sr. Leandro Guimarães, representante do IEF-MG, que relatou contato por pesquisadores da UFMG e da

Fundação Biodiversitas. Bruno Pimenta informou que não foi apresentada agenda pelo CEPTA-ICMBio para que ocorresse reunião antes da 26ª reunião, sendo solicitada nova proposição de data. O Sr. Leandro Chagas informou que a CT não recebeu nenhum documento formalizado solicitando alterações nas exigências do TR2 pela Fundação Renova, o Sr. Bruno explicou que esse documento não foi protocolizado pois a Renova gostaria de antes, ter um alinhamento junto ao CEPTA para se chegar a um acordo com termos que sejam consensuais entre os entes. Ficou definido que a Fundação Renova deveria agendar uma reunião no dia 14/09 com o CEPTA e CTBIO para tratar dessa alteração metodológica do TR2. O Sr. João Carlos informou que o pedido de alteração deve estar registrado em ata da CTBIO a as definições dessa reunião técnica do dia 14/09 devem ser trazidas na próxima CTBIO para aprovação dos membros e posterior envio ao CIF.

Referente ao item 3.1 de pauta (Cláusula 165 do TTAC), o Sr. Leandro questionou se o último workshop realizado referente a esse tema foi convocado seguindo as regras do TAC-GOV e por isso se preocupava em caracterizá-lo como uma reunião oficial da CTBIO, porém Sr. João Carlos afirmou que ele deve ser considerado como uma reunião oficial da CTBIO. O Sr. João Carlos informou que a Fundação Renova deve consolidar os pedidos de alterações metodológicas discutidas no Workshop e na 26ª Reunião Ordinária da CTBIO e encaminhar o documento para análise e manifestação da CTBIO até o dia 14/09. Após feito isso o Sr. Vinícius Lopes, representante do IEMA e ponto focal da cláusula 165, irá coordenar a elaboração de Minuta de Nota Técnica com manifestação da CTBIO sobre o Plano de Trabalho da RRDM e suas alterações até o dia 21/09. Essa NT deverá ser analisada e deliberada na 27ª Reunião Ordinária da CTBIO/CIF. O Sr. João Carlos fez um relato do workshop de alinhamento metodológico, de que a fase 1 (monitoramentos marinhos executados por universidades públicas e coordenados pelo ICMBio) já se deu por encerrada e que a fase 2 (monitoramentos abrangidos pelo Programa de Conservação da Biodiversidade Aquática descrito no âmbito do TR4) irá se iniciar, informando que a reunião foi muito positiva. Referente à Cláusula 165 em Minas Gerais o Sr. Leandro Guimarães, representante do IEF, solicitou à Renova um maior detalhamento do que já foi e do que está sendo feito nos eixos temáticos e comparar com o TR feito pelo IEF. Ficou definido que ocorrerá uma reunião no dia 06/09 entre o Sr. Leandro Guimarães (IEF) e a Fundação Renova para alinhar essa temática, além de que o Sr. Leandro Guimarães ficou responsável de emitir uma Minuta de NT até o dia 14/09 com as propostas da Fundação Renova para subsidiar a CTBIO, analisando se as propostas suprem a necessidade ou precisam de complementação. A referida Minuta deverá ser objeto de análise e deliberação na 27ª Reunião Ordinária da CT-BIO/CIF.

Referente ao item 3.2 de pauta (sistema de banco de dados que atenda a todas as cláusulas do TTAC), o Sr. Vinícius informou que necessita desses dados e que até hoje não foram entregues. O Sr. Bruno informou que os dados estão registrados em um repositório e que os mesmos podem ser baixados via Excel, mas que já está sendo buscado no mercado um método mais adequado para a disponibilização desses dados. O Sr. João Carlos colocou a necessidade de receber esse banco de dados de todas as cláusulas com urgência e o Sr. Leandro Chagas informou que os dados devem estar abertos e disponibilizados em um repositório público, mas o Sr. Vinícius discorda, afirmando que o banco de dados deve estar na íntegra. Por isso o Sr. Leandro Chagas sugeriu discutir em reunião específica no dia 14/09 e o Sr. Vinícius sugeriu convidar os representantes das áreas de TI dos órgãos para participar dessa reunião e que essa a mesma seja participativa e com vários órgãos. O Sr. Bruno informou que essa questão foi discutida na reunião do CIF e que a Sra. Suely, presidente do CIF, solicitou a disponibilização dos dados brutos, além disso o Sr. Vinícius reforçou a necessidade de serem disponibilizados todos os dados, não só os dados brutos, mas também deles tratados. Ficou definido que no segundo dia de reunião (05/09) será definida a data e o formato da reunião devido à alta complexidade do assunto.

Referente ao item 4 de pauta (Apresentação do Projeto de Renaturalização pela Líder do Programa de Manejo de Rejeitos), a Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, fez uma apresentação do projeto de renaturalização e colocou a importância do compartilhamento desse assunto com a CTBIO, citando que quando o plano for finalizado será demandado para a CTBIO uma análise técnica da eficiência do projeto em termos de biodiversidade, uma vez que a CT Rejeitos não é capaz de fazê-la. O Sr. João Carlos informou da necessidade de se criar um grupo interno formado pelo CEPTA, IEMA e IEF para analisar e

acompanhar o programa da CT Rejeitos e dar um retorno para essa CT por uma NT. Ficou acordado também da necessidade de se fazer uma reunião intercâmaras (CTBIO, CTSHQA, CTFOR e CT Rejeito) para tratar dos assuntos em comum dessas câmaras. Após discussões foi definido que o ponto focal da Cláusula 164 na CTBIO, Sr. Wellington Peres (CEPTA/ICMBio) será responsável de emitir uma Minuta de NT até o dia 21/09 para subsidiar manifestação da CTBIO sobre o tema. A referida Minuta deverá ser objeto de análise e deliberação na 27ª Reunião Ordinária da CT-BIO/CIF.

Referente ao item 5.1 de pauta (Discussão de análise do plano de trabalho da cláusula 181 atualizado), o Sr. Leandro informou que esse item entrou em ponto de pauta com a finalidade de consulta aos pontos focais da cláusula sobre a viabilidade de aprovação do Plano de Trabalho revisado. Como a Sra. Nilcemar Bejar (IEF), ponto focal da cláusula em MG, não havia analisado o documento, os membros da CTBIO decidiram por aprová-lo, resguardando aos pontos focais a possibilidade de apresentação de ajustes posteriores. O Sr. Roberto Sforza (ICMBIO) demonstrou a necessidade da Fundação Renova de comunicar com antecedência e definir os representantes das UC's nas oficinas. O Sr. João Carlos informou que foi apresentado o Plano de Trabalho pela Fundação Renova e há uma necessidade de adequação para inclusão da APA Lagoas de Caratinga na caracterização da UC Caratinga. Informou ainda que as empresas já foram selecionadas e se encontram em processo de contratação, e que foi feito um pedido para se iniciar um cronograma das oficinas.

Referente ao item 5.2 de pauta (Atualização quanto ao GT Consolidação de UCs - Cláusula 182), o Sr. Roberto Sforza (ICMBIO) informou que já enviou aos membros a consolidação das oficinas e que o processo já está em uma etapa satisfatória, que já se fechou o espaço no ICMBio e que irá enviar o convite aos membros. Informou também que irá enviar a lista de convidados que necessitarão de custeio de deslocamento. O Sr. Roberto solicitou demandar da CTBIO o apoio para realizar uma reunião prévia no ICMBIO para alinhar alguns pontos e nivelar entendimentos no início de outubro, informou também a necessidade da participação de membros da CTBIO na oficina dos dias 16 e 17 de outubro.

Posteriormente o Sr. João Carlos apresentou informes sobre o status da criação da UC na Foz do Rio Doce, informando que as audiências públicas serão realizadas após o período eleitoral e que foi realizada uma reunião a pedido dos camaroneiros. Estes entenderam a criação da APA como necessária, mas solicitaram que fosse permitida a pesca do camarão e a ampliação dos limites da UC, sendo definido que o ICMBIO irá avaliar o limite da área do território de pesca.

Referente ao item 5.3 de pauta (Lagoas Marginais do Rio Doce e conversão de outras em criadouros de peixes), o Sr. Vinícius, representante do IEMA, informou que recebeu documentos para análise e surgiram algumas dúvidas, uma vez que 18 lagoas foram recuperadas para o criadouro de peixes e existia o receio de, em caso de alagamento, esses peixes se espalhassem. O Sr. João Carlos sugeriu discutir esses assuntos mais detalhadamente na reunião do GT Pesca. A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, informou que são 119 lagoas no rio Gualaxo do Norte, que foram selecionadas 9 lagoas para remover o rejeito e observar o comportamento das mesmas, mas que o estudo ainda não se iniciou. Informou, ainda, que as 18 lagoas mencionadas pelo Sr. Vinícius voltarão a ser viveiro de peixes pois não existe a possibilidade de alagamento e espalhamento das espécies no rio, uma vez que essas lagoas estão fora da planície de inundação. A Sra. Juliana ficou responsável também por encaminhar o TR e, assim que as etapas ficarem prontas, serão protocolizadas na CTBIO e CT Rejeitos. Ficou definido que o Sr. Leandro Guimarães, representante do IEF, será o responsável pela elaboração da Minuta de NT até o dia 21/09, para subsidiar manifestação da CTBIO sobre o escopo para estudos complementares nas Lagoas Marginais. A referida Minuta deverá ser objeto de análise e deliberação na 27ª Reunião Ordinária da CT-BIO/CIF.

Referente ao item 6.1 de pauta (suspensão de prazo previsto no parágrafo primeiro do TTAC), ficou definido que será emitida uma única NT detalhada para tratar do atraso de prazos de todas as cláusulas e nessa NT sugerir ao CIF uma repactuação de prazos. Assunto discutido juntamente com o item 14 de pauta (Nota Técnica sobre o descumprimento dos prazos) desta Reunião.

Referente ao item 8.1 de pauta (solicitação da RENOVA de substituição análise de metais em materiais biológicos – Cláusula 168), a Sra. Juliana Lima, representante da Renova, contextualizou o tema falando que o parecer técnico do IBAMA pede que a análise de material biológico seja feito por um equipamento de espectrometria de absorção atômica e a consultoria contratada pela Renova buscou no mercado mas não obteve disponibilidade de laboratórios que sejam creditados para tal, e os laboratórios que fazem essa análise utilizam a metodologia ICP e todos são creditados. Além disso, o Parecer Técnico IBAMA 01/2017-COREC/CGBIO/DBFLO define a utilização do ICP para as análises do solo e seria congruente que as análises da biota fossem realizadas pela mesma técnica, robustecendo as comparações. Por isso foi solicitado pela Renova que a análise seja feita pela técnica do ICP. O Sr. Mauro colocou que a padronização da utilização do método é fundamental. A Sra. Amanda, representante do INEMA, informou que essa análise é complicada e que depende do objetivo que se quer chegar, sugerindo o uso do método ICP. O Sr. Junio informou que se a metodologia não for creditada fica complicada de ser utilizada. O Sr. Bruno completou com a importância da utilização de uma metodologia que seja certificada e demonstrou sua preocupação em ter que refazer as análises posteriormente. Após ampla discussão, ficou definido que o Sr. Mauro Diniz (IBAMA), ponto focal da Cláusula 168 na CTBIO, em conjunto com os técnicos do INEMA e IEMA, serão os responsáveis pela elaboração de Minuta de NT até o dia 21/09, com a finalidade de subsidiar manifestação da CTBIO sobre o tema. A referida Minuta deverá ser objeto de análise e deliberação na 27ª Reunião Ordinária da CT-BIO/CIF.

Referente ao item 9.1 de pauta (Centro de Informações Técnicas - CIT), foi informado pelo Sr. João Carlos que o CIT na foz do rio deverá ser tratado como espelho de um centro para atender às comunidades. Completou o informe citando o andamento dos projetos, informando que o turismo do local está começando a se reestabelecer e convida os membros a conhecer o local, bem como o CIT em Mariana, que funciona como um museu.

Referente ao item 10 de pauta (Discussão de Nota Técnica contendo análise das definições dos Programas Socioambientais e indicadores acompanhados pela CTBIO/CIF), o Sr. Leandro Chagas informou que as referidas definições apresentam duas tipologias de indicadores, a saber: (i) indicadores de eficácia, que em linhas gerais indicam se o que foi proposto nos planos de trabalho dos programas foi cumprido; e (ii) indicadores de efetividade que mostram se de fato o plano alcançou o objetivo desejado. Após debate ficou definido que a discussão sobre indicadores irá se completar no segundo dia de reunião (05/09).

Referente ao item 11 de pauta (Discussão sobre Retomada de atividades agropecuárias - Criação de Meliponíneos), o Sr. Vinícius trouxe para a Renova um pedido de esclarecimento sobre um projeto de estímulo à criação de meliponíneos, se é necessária ou não uma autorização para o transporte de colônias. Foi informado pela Sra. Juliana Lima que o projeto está apenas na fase de fornecimento de cursos. O Sr. João Carlos definiu que o Sr. Vinícius, representante do IEMA/ES, irá enviar à Renova a demanda e a manifestação de forma estruturada para ter uma resposta oficial. O Sr. João Carlos também irá fazer um comunicado na reunião intercâmaras de que projetos que submetam à biodiversidade sejam levados a CTBIO para avaliação antes de qualquer oficialização.

Referente ao item 12 de pauta (Discussão sobre Planilha de custeio das atividades da CTBIO), ficou definido que os pontos focais devem enviar até o dia 10/09 a previsão de custeio para o ano de 2019 e que a CTBIO irá compilar as demandas em uma única planilha para envio ao CIF. Ficou definido que o serviço de secretariado terceirizado fornecido pela Fundação Renova deverá encaminhar para a coordenação da CTBIO planilha contendo informações sobre o que já foi gasto e o orçamento da CT de agosto/2018 até dezembro/2018.

Em relação ao item 14 de pauta (Nota Técnica sobre o descumprimento dos prazos), o Sr. Leandro Chagas (ICMBIO) informou que por solicitação do CIF, na elaboração da Minuta de NT deverá ser informado o histórico das tratativas relacionadas às formulações de solução construída para cada Cláusula discutida nesta CT. Após ampla discussão, a Coordenação da CTBIO solicitou à Fundação Renova a elaboração de documento consolidado contendo o referido histórico e envio a esta CT até o dia 17/09. Ficou acordado ainda que após o recebimento das informações enviadas pela Fundação Renova, os pontos focais da CTBIO deverão proceder com a revisão das informações elencadas e encaminhar à Coordenação da CTBIO sugestões de ajustes até o dia 21/09 para elaboração de Minuta de NT. A referida Minuta deverá ser objeto de análise e deliberação na 28ª Reunião Ordinária da CT-BIO/CIF. O Sr. João Carlos informa que a CT deve enviar um relatório anual de suas atividades e que essa NT será uma base para a redação desse relatório. Ficou definido que a 4ª Reunião Extraordinária da CTBIO irá ocorrer nos dias 25 e 26 de setembro e que a 27ª Reunião Ordinária da CTBIO irá ocorrer apenas no dia 01 de outubro, e não mais em dois dias consecutivos.

-

Em relação ao item 15 de pauta (Discussão sobre Reunião a ser agendada entre Lactec e Ramboll e CTBIO sobre sobreposição de estudos), o Sr. João Carlos informou que a Ramboll vem acompanhando tudo o que está sendo feito, mas que não tem coleta de dados e irá relatar isso para o Ministério Público. A Lactec já possui estudos, coletas e licenças. Foi solicitado pelo Sr. João Carlos incluir na pauta dos dias 25 e 26 de setembro esse ponto. O Sr. Junio coloca a necessidade de marcar uma reunião com o MPF, Lactec e Ramboll para entender como funciona a parceria e auditoria dessas empresas a fim de saber o que se encaixa nesse contexto. O Sr. Junio e o Sr. Bruno demonstraram a preocupação de estar ocorrendo a duplicidade e replicação de coletas, ressaltando que as metodologias utilizadas pela Lactec e pela Renova são diferentes e levarão a resultados também distintos. Por isso, seria importante conhecer estes estudos para verificar como eles podem ser complementares em lugar de antagonicos, justificando o acesso da CTBIO a esse plano de trabalho.

No segundo dia de Reunião, (05 de setembro), o coordenador da CTBIO, Sr. João Carlos, iniciou a discussão dos pontos de pauta apresentando o Prof. Adalto Bianchini, que participou por meio de videoconferência.

Em relação ao item 8.1 de pauta (Discussão sobre solicitação da RENOVA de substituição análise de metais em materiais biológicos), o Sr. Mauro apresentou os tipos de técnicas de coleta para o Sr. Adalto e perguntou sobre a compatibilidade em se mudar essa técnica de análise. O Sr. Adalto informou que essa discussão é antiga e que existe a possibilidade de calibragem dos equipamentos para comparação das técnicas. Sugere que a utilização da técnica ICP se destina a análise de um maior número de metais, mas que o seu nível de detecção é menor. Afirma que a absorção atômica é a ideal, porém é economicamente mais cara. Em relação à certificação o Sr. Adalto informou que as universidades não a possuem e que mesmo assim muitos juízes, quando necessário, solicitam a análise por parte das universidades e não de um laboratório particular. Foi informado que é esperado que a fauna terrestre também terá uma alta contaminação e que vale a pena fazer a análise. O Sr. Mauro informou que várias universidades foram contatadas, mas devido à alta demanda das mesmas foram buscados laboratórios, e então esbarrou-se na questão da certificação. A Sra. Tatiana sugeriu utilizar a técnica de absorção atômica por ser mais sensível. A Sra. Amanda esclareceu que os níveis de detecção da técnica de ICP-MS são tão sensíveis quanto os da absorção atômica. O Sr. Adalto reforçou a necessidade de se fornecer dados de qualidade por isso sugere o uso de absorção atômica, mas a questão da certificação deve ser discutida e definida. Afirma ainda que caso seja definido o uso da análise ICP, que seja a ICP-MS e não a ICP-OES. A Sra. Juliana afirma que caso seja definido o uso da análise por absorção atômica podem haver atrasos por falta de laboratórios e que o uso do ICP-MS pode não trazer impactos no prazo do projeto. Com isso o Sr. Mauro ficou responsável por entender-se com as Sras. Amanda e Tatiana e

elaborar NT até o dia 14/09 sobre a posição da CT quanto ao tema para a discussão na 4ª Reunião Extraordinária da CTBIO.

Em relação ao item 7.1 de pauta (Apresentação do Projeto Conceitual do CETAS-MG), a Sra. Daniela, representante da Fundação Renova, realizou a apresentação do projeto citando a estrutura de fluxograma com blocos, estrutura física do espaço, acessos, área de viveiros e integração entre as áreas. Foi informado que após a elaboração do layout do CETAS o IBAMA informou sobre a ocorrência de nascentes no terreno e que a equipe de licenciamento da Fundação Renova iniciaria em 11/09 o mapeamento destes locais para delimitação das respectivas APPs. Após o fornecimento destes dados, seria verificado se o layout é afetado pelos limites das APPs. A Sra. Juliana Lima sugere ao Sr. Daniel Vilela, representante do IBAMA-MG, visitar a área do CETAS no dia 11/09 para orientação da parte técnica. Foi informado pelo Sr. Leandro Chagas que, conforme tratativas anteriores, os pontos focais da Cláusula na CTBIO deverão consolidar o documento TR até o dia 21/09 bem como o documento de liberação da área e que a mesma está desimpedida de construção, para aprovação da CTBIO na 4ª Reunião Extraordinária, no dia 25 e 26 de setembro. O Sr. Mauro informa a necessidade de se apresentar o alvará de não empreendimento da CETAS, e que esse documento pode ser emitido pelo Estado ou pelo Município.. Em relação ao CETAS-ES o Sr. Vinícius afirma que o projeto está em andamento, mas que o TR não contém o mapeamento do espaço por isso não virá com essa delimitação. Finalizado esse ponto de pauta o coordenador, Sr. João Carlos, solicitou maior participação do IBAMA-ES nas outras cláusulas da CTBIO e o Sr. Décio informou que os Srs. Jaques e Vinícius terão maior participação.

O sr. Leandro Chagas solicitou a discussão de 3 pontos pendentes que não estavam nos itens de pauta, são eles: a) Expedir medidas do Rio Santo Antônio, área de licenciamento; b) Pedido do município de Aracruz para participar da CTBIO; c) Solicitar encaminhamentos sobre a situação do Parque de Abrolhos. Em relação ao item “a”: os Srs. João Carlos e Junio sugerem a manifestação do IEF junto à CTBIO sobre esse licenciamento. Em relação ao item “b”: o Sr. João Carlos sugere responder ao município de Aracruz que a reunião da CTBIO é pública e que posteriormente terá outra discussão sobre o tema com outros municípios interessados na participação. Em relação ao item “c”: o Sr. João Carlos sugere a ida dos membros da CTBIO em Abrolhos para analisar o que está sendo feito. Ficou definido que os Srs. João Carlos e Amanda ficarão responsáveis por elaborar uma Minuta de resposta para a CTBIO e realizar o agendamento de uma reunião em Abrolhos para ciência dos fatos, a Sra. Amanda buscará por datas ideais.

Em relação à proposta de regimento interno da CTBIO, o Sr. João Carlos realizou uma apresentação para contribuição dos membros. Informou sobre a mudança de nome de algumas CT's, o Sr. Junio sugere convidar participantes do MP para participarem da CTBIO, o Sr. João Carlos cita o novo grupo chamado grupo de assessoramento técnico (GAT). O Sr. Leandro informa que os atingidos terão 2 cadeiras com direito a voto na CTBIO e que a mesma só se manifestará após a informação oficial do comitê dos atingidos e que os mesmos já devem ser instituídos até o final do ano de 2018. Com tantos assuntos novos e novas abordagens o Sr. Leandro sugere uma maior participação e formalização dos Srs. Mauro e Vinícius nas reuniões do CIF. Houve mais algumas contribuições de mudança de texto e a discussão do item se encerrou.

Em relação ao item 3.2 de pauta (Discussão sobre cumprimento TR4 - Cláusula 165), o Sr. Bruno Pimenta fez a apresentação dos anexos do TR4 para o entendimento de dúvidas dos membros da CT e possível contribuição em algum item.

No Anexo 1 foi sugerida a inclusão de 3 pontos de coleta de dados juntamente com a inclusão de 5 pontos de coleta de corais e hidrocorais em Guarapari. Na análise de DNA genético foi sugerido utilizar apenas 2 métodos ao invés de 5 pois isso preserva a capacidade de comparação com dados anteriores, solicita-se indicar quais são as 2 metodologias utilizadas. O Sr. Leandro informa que alterações no TR devem ser formalizadas em NT e levadas ao CIF. O documento TR4 foi recebido pela CTBIO nessa reunião

(05/09/2018) e as adequações foram aprovadas. A NT referente a esse documento será apresentada para aprovação na 4ª Reunião Extraordinária da CTBIO e posterior apresentação ao CIF.

No Anexo 2 o Sr. João Carlos sugere manter as aminas nas análises e incluir análises ferrosas.

No Anexo 3 a Sra. Tatiana afirma que a análise dos isótopos está correta e dá um esclarecimento sobre as nomenclaturas. O Sr. Bruno solicita apoio junto aos órgãos para licenciamento da Marinha.

No Anexo 4 sugere-se ao invés de se criar pontos de coleta, redistribuí-los, passando um ponto de São Mateus para Carapebus (Serra).

No Anexo 5 o Sr. João Carlos sugere incluir Itaúnas, fazer uma análise de influência do spray marinho, realocar os pontos para incluir um ponto de manguezal externo. O Sr. Bruno solicitou as coordenadas desses pontos. A Sra. Lígia sugere incluir relação entre os anexos, reforçar o vínculo com o Anexo 1, passar a ter coletas bimestrais e incluir Itaúnas como ponto de coleta.

No Anexo 6 o Sr. João Carlos sugere resgatar dados de coleta da Samarco.

No Anexo 7 o Sr. Vinícius afirma que foi falado que aumentariam 5 pontos de coleta sem aumento do orçamento e o Sr. Bruno afirma que nessa primeira campanha não será possível aumentar esses pontos. A Sra. Amanda sugere e se oferece a acompanhar as coletas em Abrolhos. O Sr. João Carlos sugeriu utilizar um modelo de relatório técnico, realizar workshop semestralmente, emitir relatório trimestral com dados brutos e semestral compilado.

Em relação à Cláusula 165 (Grupo Técnico de Acompanhamento), o coordenador da CTBIO sugere que os membros desse GTA sejam compostos por membros da CTBIO, sugere ainda que sejam realizados workshops organizados pelo ICMBio e que os mesmos sejam independentes da RRDM e colocados no orçamento anual da CTBIO.

Em decorrência do tempo, o Sr. Leandro Chagas sugere deixar a discussão da NT da definição dos programas para a próxima CTBIO, e informa também o envio do calendário de 2018 para os membros e para a equipe de governança da Renova.

Em relação ao CETAS-ES foi informado que o documento para a definição da área foi disponibilizado, a prefeitura de Serra emitiu um documento que a área está livre e o IBAMA afirmou que a área está segura.

O coordenador, Sr. João Carlos, leu a ata da reunião do GT Pesca anterior, deu informes sobre a última reunião ordinária do CIF, relatou que montará uma apresentação sobre o andamento das cláusulas para levar na próxima reunião do CIF e informou que na próxima reunião da CTBIO o Sr. Bruno deve levar algo a respeito da área ambiental 1.

Por fim, o coordenador encerrou a 26ª Reunião Ordinária da CTBIO.

LEANDRO PEREIRA CHAGAS

Secretário Executivo da CT-BIO/CIF



26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE – CT-BIO

Data: 04/09/2018, ^{terça} ~~quarta~~-feira
 Horário: 08:30hs às 17:30hs
 Local: Fundação Renova – Av. Getúlio Vargas, 671 – Bairro Funcionários

Nº DE ORDEM	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Shirley Mendes	F. Renova	(31) 39665551	shirley.mendes.fuj@institutaopqub.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
02	Roberto Fari de A. G. Costa	CT-BIO	(31) 91718-3100	gabrielino.costa.ctbf@fundacao-reenova.org	<i>[Handwritten Signature]</i>
03	JUNIO AUGUSTO SIMAS SILVA	IBAMA/MG	(31) 35151680	junio.silva@ibama.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
04	Lidiam C.O. Duruy	Renova	(31) 99993-6453	lidiam.duruy@institutaopqub.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
05	Lauro Guimarães Drey	IBAMA/MS	(31) 35356335	lauro.drey@ibama.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
06	Vanicia Duarte Lopes	FEPA/ES	3636-2568	vanicia.lopes@sema.es.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
07	William Redoua	F. Renova	98403-1835	william.redoua@fundacaorenova.org	<i>[Handwritten Signature]</i>
08	Austine Winkler de Aliberto	IEF	(31) 99159-9755	austine.winkler@ieff.org.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
09	Alcemeir Oliveira Bejar	IEF	(31) 991239-4194	alcemeir.bejar@institutaopqub.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
10	F. Várcia Toledo Ramos	RAMBOL	31.986082318	francesca@rambol.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
11	AMANDA S. SILVA	INGEMA/BA	(71) 991222520	amanda.silva@ingema.ba.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
12	Mariana Stankling	EY	3431311103	mariana.stankling@ey.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
13	José Carlos da Truvas	ICMMS	27 32224415	joscar.truvas@icmms.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>



26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE – CT-BIO

Data: 04/09/2018, ^{Terça} ~~sexta~~-feira

Horário: 08:30hs às 17:30hs

Local: Fundação Renova – Av. Getúlio Vargas, 671 – Bairro Funcionários

Nº DE ORDEM	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
14	BRUNO RAMENHA	E. RENOVVA	(31) 384183355	brunoramenha@fundacaorenova.org	
15	Leandro Guimarães	IEF	(31)	leandro.guimaraes@meiambiente.mg.gov.br	
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					



26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE – CT-BIO

Data: 05/09/2018, quarta-feira

Horário: 08:30hs às 17:30hs

Local: Fundação Renova – Av. Getúlio Vargas, 671 – Bairro Funcionários

Nº DE ORDEM	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	BEUNO RAIMENTA	F. RENOVA	(31) 9784183355	bruno.raimenta@fundacaorenova.org	
02	Guilherme José da N. G. Costa	CT-BIO	(31) 97178-3100	guilherme.costa.ctf@fundacaorenova.org	
03	Shirlene Fábida Mendes	F. Renova	(31) 990655654	shirlene.mendes.fria@institutobiologico.com.br	
04	Daniel A. R. Jales	IBAMA	31-35556221	daniel.v.jales@ibama.br	
05	Maria Starling	EY	31-3272103	maria.starling@ey.br	
06	AMANDA S. SILVA	INEMA	(41) 99122280	amanda.silva@inema.br	
07	Audônio Humberto S. P. Mota	IEF	(51) 9 839205	audonio.mota@maecambriude.org.br	
08	DANIELA H. P. ARAÚJO C. SPINOLA	F. RENOVIA	31-9845-312	daniela.araujo@fundacaorenova.org	
09	Vanizius Augusto de Lopes	TEMA IES	(32) 98854488	vanizius.lopes@tema.org.br	
10	JUNIO AUGUSTO S. SILVA	IBAMA/MS	(31) 3555 6150	junio.silva@ibama.gov.br	
11	Mauro Simões Duvit	IBAMA/MS	31 3555 6135	mauro.duvit@ibama.gov.br	
12	Juliana Olimari	F. Renova	(31) 9461-7416	juliana.olimari@fundacaorenova.org	
13	Liliane O Duvig	F. Renova	(31) 999993 6453	liliane.duvig@institutobiologico.com.br	